

ORIENTAÇÕES PARA CULTURA DE MATERIAL USADO NO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA DIFTERIA

Exame: Cultura para *Corynebacterium diphtheriae*
Amostra Biológica: Swab de oro e nasofaringe;
Período ideal para coleta do material: tão logo se suspeite de difteria e preferencialmente, ANTES DA ANTIBIOTICOTERAPIA.

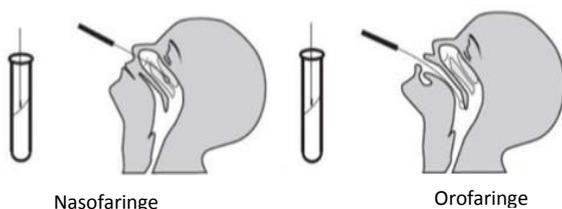
MATERIAL

1. Dois “swabs” descartáveis, estéreis (um para o nariz e um para garganta) por coleta;
2. Dois tubos com meio de cultura PAI (um para nariz e um para garganta). Na impossibilidade de se utilizar o meio PAI ou Löeffler, pode-se usar o meio de transporte STUART.
3. Abaixador de língua descartável.
4. EPI (equipamentos de proteção individual): Máscaras e luvas descartáveis.
5. Ficha de investigação epidemiológica, contendo o nome do caso suspeito.

ORIENTAÇÕES PARA COLETA DE MATERIAL DA NASOFARINGE E OROFARINGE:

1. Identificar um tubo para coleta de nasofaringe (Nariz) e outro para orofaringe (Garganta) e datá-los.
2. Introduzir o “swab” na narina do paciente até a nasofaringe e girá-lo.
3. Com o mesmo “swab” fazer o mesmo procedimento na outra narina.
4. Com um segundo “swab” coletar material ao redor da superfície da garganta, incluindo as amígdalas e úvula.
5. As amostras clínicas devem ser semeadas nos tubos de meio de cultura identificados respectivamente, passar o swab em toda a extensão (superfície) do meio, girando-o e fazendo o movimento de ziguezague, a partir da base até o ápice. O “swab” deve ser mantido dentro do tubo, depositando-o na superfície do meio de cultura e NUNCA introduzi-lo no meio (para o meio PAI).
6. Para o meio Stuart, os swabs identificados (nariz e garganta) deverão ser introduzi-los no meio.

Figura 1 – Coleta de material da nasofaringe e orofaringe



Nasofaringe

Orofaringe

ATENÇÃO:

Caso se verifique a presença de placas pseudomembranosas, o “swab” deve ser passado cautelosamente ao redor da mesma, com cuidado de não a remover. A remoção da pseudomembrana leva ao aumento da absorção de toxina, agravando a condição do paciente.

CONSERVAÇÃO DO MEIO DE CULTURA E DE TRANSPORTE:

- O meio de PAI deve ser armazenado em geladeira, evitando-se colocá-lo na porta. O prazo de validade do meio é de 3 meses a partir da data de fabricação.
- Os tubos com o meio de PAI devem ser acondicionados em sacos plásticos fechados para se evitar a entrada de umidade.
- O swab deve ser armazenado à temperatura ambiente, em local seco.

CONSERVAÇÃO E ACONDICIONAMENTO DA AMOSTRA COLETADA ATÉ O ENVIO AO LABORATÓRIO:

- Após a coleta do material clínico e a semeadura no meio de cultura, estes devem ser encaminhados ao laboratório à TEMPERATURA AMBIENTE, imediatamente após a coleta. Na impossibilidade do encaminhamento imediato após a coleta, incubar à temperatura de 37°C por um período máximo de 24 horas.
- Prender os dois tubos com “fita crepe e identificá-los com nome do doente e/ou comunicante, idade, data e hora da coleta.
- Encaminhar os tubos com a “ficha de investigação epidemiológica”.

DADOS IMPRESCINDÍVEIS NO PREENCHIMENTO DA FICHA EPIDEMIOLÓGICA:

- Identificação do paciente (nome, idade, data de nascimento, sexo, nome da mãe, data da coleta, sinais e sintomas, data de início dos sintomas, endereço);
- Procedência da amostra (Unidade de atendimento do paciente, município de notificação);
- Data de início de antibioticoterapia;
- Dados referentes à vacinação do paciente contra difteria (número de doses e data da última dose);
- Indicar se é caso suspeito ou comunicante.

RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS:

Por se tratar de doença de transmissão respiratória é necessário o uso de EPI, que devem ser utilizados tanto para a coleta de caso(s) suspeito(s), quanto de comunicante(s).

Os resultados dos exames de CULTURA estão disponíveis no Gerenciador de Ambiente laboratorial – GAL RJ (www.gal.riodejaneiro.sus.gov.br).

Local e Horário de Recebimento das Amostras:

Laboratório Central Noel Nutels

Rua do Rezende n° 118 – Bairro de Fátima Centro – Rio de Janeiro – CEP 20231-092

Tels.: (21) 2332 8597 / 2332 8606

Horário de recebimento do serviço de Amostras Biológicas – REC BIO:

De segunda a sexta feira – 7 às 17 horas.

Sábado, domingo e feriados – 8 às 17 horas.

Contato da Vigilância Epidemiológica da Difteria/SES RJ:

Tels: (21) 23334024 Horário: 08 às 17 horas.